

# Politreco

Boletim Quinzenal do Gremio Politecnico

Ano IX .....n.º 191

Quinzena de 9 a 20 de abril de 1990

"Macho nao e' aquele que nunca deu. E' aquele que deu e nao gostou" - Jece Valadao



## EDITORIAL

Recebi alguns elogios e algumas reclamações de varios politécnicos sobre a situação atual do Politreco.

Os elogios foram sobre a qualidade gráfica do dito cujo, sobre a qualidade de impressão do newmaster e outros de menor importancia.

As reclamações foram sobre a demora do Politreco, de o computador ter pasteurizado pra caramba o jornal, da qualidade de alguns textos, e de ter agora exigencia de que todos os textos terem que ser assinados.

Pois bem, deixaremos de ser tao exigentes quanto a assinatura, desde que o autor nao ataque explicita ou implicitamente alguem ou algum grupo de pessoas, e se assinar, que se entendam as partes envolvidas, pois a missao do Politreco e' apenas e tao somente divulgar as merdas que voces escrevem aqui.

Ainda preciso tapar este buraco com mais abobrinhas, enfao, se voce se sente arrasado com a primeira nota de Calculo, se teve que enfrentar uma puta prova de fisica III de arrasar, se esta' frustrado com o sistema de ensino da Poli, pode dar um pulo aqui na sala 65 do Corredor da Fisica, onde, de quinze em quinze dias e' diagramado o Politreco. Precisamos de gente de todo o tipo (diagramadores, desenhistas, digitadores, enchedores de linguica, e outros).

Um ultimo recado ao Cleber da Eletrica, que escreveu o fanzine: gostei do seu texto e dos desenhos que nos mandou, mas a qualidade da copia que voce nos enviou deixa a desejar, por isso reescrevemos o texto na integra, respeitando a ordem dos desenhos, e com alteracoes no cabecalho. Da proxima vez, pediria para voce nos mandar o original, se possivel, para que saia de modo integral. Agradecemos.

MARCELO HIGA, EDITOR DO POLITRECO

## EXPEDIENTE

Digitacao, diagramacao, desenhos, quebra-galhos, dicas, alguns textos, mao de obra em geral (nao remunerada):

Marcelo Higa e Juan Carlos M. Alloza 2.º e 1.º de Naval.

TIRAGEM: 1500 exemplares

Este texto foi enviado para o Presidente Collor:

"Nao criaras prosperidade se desestimulares a poupanca; nao fortaleceras os fracos se enfraquecerem os fortes; nao ajudaras o assalariado se arruinares aquele que o paga; nao estimularas a fraternidade humana se alimentares o odio de classe; nao ajudaras os pobres se alimentares os ricos"

ABRAHAM LINCOLN

## NESTA EDICAO:

LEIA MAIS SOBRE QUADRINHOS NA SECAO "POLICOMICS"

POR CLEBER ROBERTO GUINELLI, 3.º ELETRICA

LEIA TAMBEM MAIS UM INSALUBRE TEXTO DO GANSO, DEVIDAMENTE COMENTADO PELA REDACAO...

Leia na ultima Pagina:

100 motivos para detestar a Cidade Maravilhosa

e

noSSa nova secao: Macho que e' macho

Veja tambem o poema de um politecnico apaixonado (proibido para diabeticos).

## CLUBE DO DISCO

Estamos realizando uma pesquisa acerca do Clube do Disco, a fim de orientar novas aquisicoes.

Aos interessados passar na sala 16 e preencher o questionario.

COMISSAO CULTURAL

# POLICOMICS

FANZINE DA ESCOLA POLITECNICA  
#1 - ABRIL DE 1990

DESCULPE QUALQUER TRETA COM SEU TEXTO, BERI

TEXTO POR CLEBER ROBERTO GUINELLI

## EDITORIAL

Após ler o artigo "Quadrinhos" do último Politreco, achei que seria interessante dar continuidade ao assunto e criar uma espécie de fanzine regular no Politreco. Como eu, existe um grande número de politecnicos que gostam de quadrinhos e se interessam pelos artigos e há aqueles que não gostam das HQ (historias em quadrinhos) e poderiam passar a ter um interesse pelo assunto pois as HQ vem se expandindo em todo o mundo sendo os Estados Unidos os maiores produtores e consumidores de HQ do mundo. No Brasil, o mercado e com isso o número de publicações aumentou muito, principalmente a partir de 89.

Existem HQ de todos os tipos, com os mais diversos temas, desde os conhecidos heróis como o Batman e o Capitão América, até historias de terror, adaptações de filmes, de livros, historias de ficção (Star Trek) incríveis fantasias como Hobbit e as historias de Moebius. Além disso, também surgiu um grande número de revistas e fanzines no mundo inteiro que tratam apenas de HQ, falam sobre lançamentos e sobre as pessoas que criam e fazem quadrinhos. Algumas dessas pessoas se tornaram muito conhecidas e até famosas pelo menos entre as pessoas ligadas ao mundo das HQ) como Will Eisner (criador do Spirit), Bob Kane (criador do Batman), John Byrne, Frank Miller (Demolidor, Cavaleiro das Trevas) e muitos outros.

-----

Agora, chegamos ao objetivo desse artigo que é informar sobre os quadrinhos:

**SANDMAN** - além dos dados fornecidos no último artigo, aqui vão mais alguns:  
- a arte de Sam Keith (Piranha Press e Picurus, the Saga) e Mike Dringehenger.  
- as incríveis capas são de Dave MacKean (Dr. Quideia Negra).

A revista tem o formato americano e a qualidade de impressão e o papel são melhores que a do original americano. Essa é uma segunda versão do Sandman, totalmente diferente da primeira, que era argumentada por Jack Kirby, onde Sandman era um dos estranhos heróis do grupo Infinity Inc. (Corporação Infinita). Na versão atual, Sandman é Morpheus, o Deus dos sonhos ou Mestre dos Sonhos. O argumento das primeiras historias apareceu no artigo anterior. No número 5 que está nas bancas, Sandman está em busca do seu Rubi dos sonhos, que foi roubado e agora está nas mãos de um criminoso louco que quer usar seu poder para destruir o mundo. Nas

revistas, temos a participação especial de John Constantine, no número 3 (um especialista em sobrenatural, que aparece como personagem principal na revista Hellblazer). Sata, Belzebu e todos os demônios do inferno aparecem no número 4 (Sandman vai até o inferno na busca de um de seus objetos mágicos) e a Liga da Justiça aparece no número 5.

O número 6 sai este mês e deve ser imperdível, pois além de trazer a continuação do #5, deve trazer uma coleção de atrocidades pois foi considerada, junto com Miracleman #15, a revista mais violenta da década de 80.

**MIRACLEMAN** - E por falar no Miracleman, você pode estar querendo saber quem é o tal herói. É a historia de um pecado fotográfico que ao pronunciar a palavra mágica "Kimofa" vira o Miracleman que é superforte, pode voar, e é praticamente invulnerável. Agora você deve estar achando ele meio parecido com o Capitão Marvel (aquele do grito "Shazam"). Bom, ele, de um certo modo, é o Capitão Marvel.

Em 1954, na Inglaterra, o editor da revista Capitão Marvel parou de receber o material a ser publicado. Com isso, ele chamou Mick Anglo e pediu para ele criar um personagem como o Capitão Marvel tomando o cuidado de fazê-lo diferente o bastante do original para evitar problemas de copyright. Daí surgiu o Miracleman e mais dois garotos com os mesmos poderes e que formavam a família Miracleman. A revista durou até 1963 e os títulos Miracleman e Young Miracleman chegaram até o número 370 (um recorde na Inglaterra).

Em 1981, Alan Moore (Watchmen) foi chamado para reviver e modernizar o

personagem. Os desenhos, em preto e branco, são de Garryl each. Apesar da falta de cor a qualidade dos desenhos compensa o problema, além do excelente argumento de Moore que está dando um enfoque diferente ao fato de se ser um super herói além de estar recriando a origem do personagem (o governo teria sido o responsável, através de um projeto secreto pelo surgimento do Miracleman, o que nem ele sabe, pois todas as suas recordações seriam falsas!). A edição brasileira é da Editora Taurus e é trimestral. Se encontra no segundo número do livro 1 e o número 3 não tem uma data muito certa para sair devido ao Plano Collor.



**BATMAN** - Nessa seção sobre o Batman, vamos falar sobre alguns dos vários lançamentos feitos no Brasil e nos EUA.

Em abril, nos EUA, saiu o n.º 6 da revista Legends of the Dark Knight onde começam nova minissérie Gothic de Grant Morrison e arte de Klaus Jason.

Também deve chegar logo às bancas americanas Batman: Digital Justice, uma super graphic novel com 110 páginas e capa dura (preço US\$ 24.95). Ela foi toda feita em um computador Macintosh por Pepe Moreno, usando as melhores técnicas de imagens 3D, avançados pacotes gráficos, impressoras Laser além de contar com 16000000 cores para criar a historia. A historia se passa no futuro, onde Batman cria um programa justiceiro com a sua personalidade para combater o "crime digital" e o perigoso vírus Joker (Loringa).

Agora resta esperar que esta revista seja lançada no Brasil em algum futuro não muito distante.



O TEXTO ABAIXO ESTAVA SEM TITULO. BOLAMOS UM TITULO LEGAL:

FRATERNIDADE SIM,

VIOLENCIA NAO

Todos sabem que os estacionamentos da Poli são os mais cheios e concorridos da USP.

Logo era de se esperar que no ponto de carona em frente ao Rei "chovessem" caronas pra Poli. Também seria de se esperar que dentro da USP e principalmente no ponto ao lado do USP e principalmente politécnicos oferecendo carona.

Mas o que acontece é exatamente o contrario. É supercomum ver um carro passando reto com uma ou duas pessoas e um adesivao atrás: "Politecnica". Depois agente estranha que o resto da USP nao vai muito com a nossa cara.

Quería pedir entao que o pessoal que tem condicoes de vir de carro, que parasse pra dar carona: nao custa nada, e ajuda muito; alem, é claro, de melhorar nossa imagem na USP.

JORGE, Lo METAL

Nota: a redacao transcreveu o texto na integra, sem modificacoes, com todos os erros possiveis e imaginaveis.

VROOM



VALEU, PRODUCAO !!!

Pela primeira vez, a Producao ganhou um Integra Poli e queria, entao, agradecer ao primeiro ano porque o Integra Poli é muito mais deles do que nosso, e no Lo ano, principalmente ao Rodrigo e ao Beto, pela "força" e vontade de vencer, esperando que voces nunca percam essa vontade. A comissao organizadora eu gostaria de dizer que a iniciativa de mudar algumas provas foi ótima, pena que muitas foram canceladas por causar duvida. Quería, também, agradecer aos veteranos que participaram e que mostraram muita animacao. É um agradecimento especial, sem demagogia, ao pessoal da Naval, com quem nos orgulhamos de lutar ate' o ULTIMO PONTO. Finalizando, eu repito o titulo:

Valeu, Poli! Valeu Producao!

MARCELO, 3.o PRODUCAO



"ESSE"

Fra um dia como qualquer outro. Talvez fosse uma segunda feira, ja' que garoava. Nao, agora me lembro bem: era terca feira.

Sentado 'a beira da calçada, eu esperava. Ato rotineiro, comum em nossos dias: esperar.

De repente, um rosto. Carros passavam, nem os notei. So conseguia ve-lo - o rosto - e, principalmente, um olhar. Tanta coisa naquele olhar - porque nossa visao é tao limitada? Senti algo como um desejo. O desejo de ter como se isso fosse possivel e simples. Alem disso, ilusoes (parece que desejo - ilusoes sao inseparaveis).

Havia uma certeza: eu sou, ela é. Havia uma duvida: sera que nos somos? É tao raro achar alguem que é, que quando achamos, vem a vontade imediata de passar tudo para o plural. Mas conjugar esse verbo nao é tao facil.

Tipos esse dia, existiram outros. Em cada novo encontro, a certeza aumentava: eu sou, ela é. Mas a duvida tambem crescia, agora com uma componente temporal: Sera' que nos somos? Quando nos seremos?

Ate' hoje nao sei a resposta. Havera' novos encontros, o destino é caprichoso. Pode ser que um dia desses, numa terca feira a qualquer, minhas duvidas acabem.

Paulo Jose', 3.o Eletrica

[Baseado (em certas partes ate' copiado) no poema "Esse" de Czeslaw Milosz, um dos maiores poetas vivos.]



A. G. M. HASSEGAWA

"Tudo se esvai  
Caminha sem sentido  
que final tem o futuro  
a nao ser o merecido

tudo tao rapido  
Trocamos olhares  
E por poucas horas talvez  
sonhei serem milhares

tudo era lindo  
Cada parte sua  
olhos, boca, seios  
Imaginei voce nua

nada é perfeito  
errei desde o comeco  
Lamento o que te disse  
Inutil mas hoje reconheço

nada doi mais  
Agora sempre me ignoras  
um simples perdao  
este escravo te imploras"

ASS. UM POLITECNICO APAIXONADO



APA IS DEAD !

A APA morreu de censura, de falta de imaginacao e de novos nomes a serem inventados para essa celebre (sic) associacao de 1001 faces e 1001 siglas!

Ja' passou o tempo de nos comportarmos como bichos (nota da redacao: nos nao, voce, seu escroto) e ficarmos de boca aberta esperando nabos imaginarios. Ja' passou o tempo de brincando de esconde-esconde, inventando problemas para nos preocuparmos e curtir a nossa gastrite sexual (n. r. : nossa, nao, so' sua, seu chipador de...).

Apareceram ate' algumas siglas ridiculas copiando a APA como a APM (Associacao dos Politecnicos Machoes) que no fundo é apenas uma tremenda tiracao de sarro da falta de participacao da grande maioria dos politécnicos.

Se houvessem (nota: é "se houvesse", seu analfa) artigos de boa qualidade, provavelmente o Politreco nao precisaria publicar esses tipos de artigos. Entre caviar e couve refogada é obvio que fazemos questao de alimentar nao so' o estomago, mas tambem o extase que a riqueza nos proporciona.

Riqueza de espirito, riqueza de cultura. Esse é o curso que geracoes disputam palmo a palmo. Sao essas as forcas motizes da ciranda do poder e decadencia, de um povo, de um pais, de uma pessoa. (n. r. : Isto é o que se chama de complexo de inferioridade).

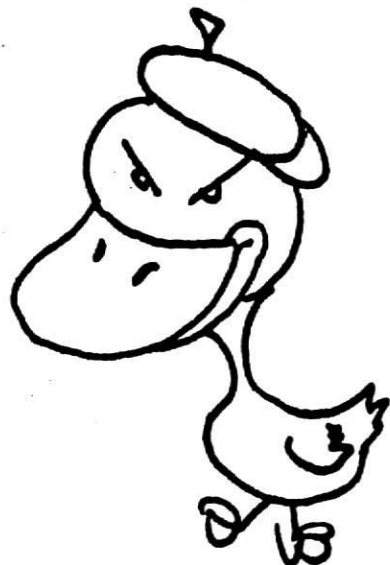
APA is dead ! E com ela tambem morreu a singularidade dos fatos nao censurados, da verdade.

Mergulhamos agora no mundo de meias verdades, de algumas mentiras, onde nada que é correto da' certo. APA is dead e lamentamos muito, pois nao temos mais o direito de sermos ingenuos a ponto de acreditar nas palavras que nascem da pura teqria (n. r. : Diga a vei jade, é uma indireta para os professores da Poli, nao?).

Por isso nao se vangloriem por se tornarem jo'vens (sic) pois, os ideais da juventude sao furados e a realidade do mundo adulto é mais concreta de tudo que ja' existiu. Nao é possivel consertar os erros do mundo portanto o jeito é remediar-los, para isso é necessario sacrificio e lutas interminaveis.

Algum dia sairemos vencedores, porem tombaremos muitas vezes, como geracoes pagando a felicidade que ainda esta' por vir. Venceremos mais com saudades dos tempos passados e do que ja' morreu. APA is dead !

GANSO, 2.o ELETRICA



## 50 motivos para detestar o Rio de Janeiro

Pra' comecar, foi la' que eles inventaram Lei do Gerson  
 E, conseqüentemente, o Gerson  
 O Flamengo  
 O Zico do Flamengo  
 O Joelho de Zico  
 A Zica do Carilola  
 E os carilolas  
 Eles gostam da comida do Barbas  
 Do cozido do degrau  
 Do file' do Lamas  
 La' se come pizza com mostarda  
 Macarrao com catchup  
 Tomate ao inves de tomate  
 Chupam picolhe' no lugar de picole  
 Destilam na avenida, nuca na avenida  
 Isso sem falar no Joaozinho Trinta  
 Na Praca Quinze  
 Nas gafinhas do Posto Seix  
 Em Angra um  
 Angra dois  
 Angra tres  
 E no Bateau Mouche quatro  
 Foi la' que eles elegeram o Agnaldo Azeiteiro, o Amaral Neto, e o Moreira Franco  
 La eles fazem concursos de carne tipo  
 Arata de Ipanema  
 A Pantera do Ano  
 A Musa do Uerao  
 A Garota Bumbum  
 E as Mulatas do Sargentelli  
 La' as baratas andam de onibus  
 Os ratos na praia  
 Os cachorros cagam pelas ruas  
 E os carros estacionam nas calçadas  
 La' tem um monte de artistas dos quais  
 nao lembramos os nomes  
 Um Cristo horroroso que ate' os aleus  
 choram  
 Surfistas em trens de suburbio  
 E sanduiche natural na praia  
 Foi la' que estourou o Riocentro  
 Que sequestraram o Baumgarten  
 E que suicidaram o Getulio  
 La' eles cultuam o Anizio Abraao  
 Idolatram o Castor de Andrade  
 Endeusam o Rubem Fonseca  
 Ouvem o Lulu Santos  
 Comem o Guilherme Araujo  
 Entendem o que o Chico Recarey fala  
 Frequentam as festas da Ana Maria  
 Magnhi  
 Vao 'as missas do Don Eugenio Sales  
 Leem o Ibrahim Sued  
 O que prova que tambem leem o Globo  
 E, e' claro, recebem ordens do Roberto  
 Pinho

## NOVA SECAO

# MACHO QUE E' MACHO

Macho que e' macho nao usa camisinha, manda plastificar o pau

Macho que e' macho nunca vai ao toalete. So' vai ao banheiro.

Macho que e' macho queima a rosca porque doi, e ele gosta de mostrar que suporta qualquer dor.

Macho que e' macho so' sai com baquillo pra mostrar que tem coragem.

Macho que e' macho nao faz amor, copula.

Macho que e' macho tem pelo na mao e se orgulha da auto-suficiencia.

Macho que e' macho quando e' apresentado pra alguem nao da' beijinho, aperta a mao do outro ate' quebrar.

Macho que e' macho nao fica nervosinho, sai na porrada.

Macho que e' macho nao fica rindo da piada dos outros, manda suas contribuicoes para o Politreco.

## Mais 50 motivos para detestar o Rio de Janeiro

La' eles acham que chopp e' bebida alcoolica  
 Que o Ricardo Amaral e' legal  
 Que o Carlos e' Imperial  
 Que moderno e' o "Crispuculo Cubatao"  
 O Gala Gay  
 O Fernando Bicudo  
 A Armacao limitad.  
 Os Paralamas do Sucesso  
 Os herois da Resistencia  
 O Fausto Fawcett  
 E que o pos moderno e' vir passar o fim de semana em Sao Paulo  
 Que, alias, eles chamam de Sampa  
 La' eles fumam em onibus lotado  
 Se vestem com alegorias e aderecos  
 Fazem caras e bocas  
 E jogam frescobol e futivolei  
 E usam telefones que nao funcionam  
 Sem contar com o BANI, o EVIDES, e a Petrobras, famoso triangulo das Bermudas, onde some todo dinheiro do Pais  
 La' tem o Escadinha  
 A Neusinha  
 O Amarelinho  
 O poelinho  
 O banquinho e o pinto  
 O barquinho que cai  
 A fardinha que cai  
 O Jeilinho brasileiro  
 A Rocinha e sua cocaina favelada  
 E tambem o Canecao  
 O brizolao  
 O frescao  
 O calcadan  
 O Baixo Leblao  
 O Baixo Gavea  
 O alto da Boa Vista  
 E os baixinhos da Xuxa  
 La' existe o Sambodromo  
 O Autodromo  
 O Camelodromo  
 Os Cieps  
 A Banda de Ipanema  
 O Albino Pinheiro  
 O bondinho do Pao de Acucar  
 A Plataforma de Campos  
 A Baixada Fluminense  
 As Ilhas Cagarras, cujo nome diz tudo  
 O Sergio Mallandro  
 O Wagner Montes  
 O Marcio Braga  
 O Roberto D'Avilla  
 A mansao do Pitanguy  
 E tem mais: se as mulheres de la' fossem tao gostosas como dizem, D. Pedro nao viria ate' Sao Paulo so' pra comer a Marquesa de Santos.

HAGAR NA POLI



BERJ - CLETRICA